Manejo mínimo de pomares de cajueiro: Diagnóstico tecnológico

MARLOS BEZERRA, D.Sc.

Embrapa Agroindústria Tropical

Contextualização

- **A produção de caju no mundo tem aumentado a uma taxa de 4,25% ao ano**

- Ao contrário da produção brasileira que tem oscilado nos últimos anos, devido a vários fatores com destaque para:
  - o envelhecimento dos pomares (mais de 50% implantados na década de 1970),
  - ocorrência de pragas e doenças, e
  - eventos meteorológicos como a severa seca que vem acontecendo na região Nordeste.

- Nos últimos 10 anos, a produção brasileira anual de caju declinou a uma taxa de 4,96%

- A área colhida de caju manteve-se praticamente estável até 2012, porém depois registrou queda de 20%

Contextualização

Apesar dos avanços proporcionados pelas pesquisas da Embrapa, especialmente com a disponibilização de 12 clones de cajueiro anão com características agroindustriais superiores aos existentes, desejadas pelo mercado e adaptados a ambientes específicos, a tradição do cultivo extensivo (sem manejo) do cajueiro-comum ainda se reflete sobre a exploração do cajueiro-anão, tanto no aspecto de manejo como nos aspectos de colheita (castanhas colhidas no solo e pedúnculos deteriorados).

- falta de adoção das técnicas recomendadas para o sistema de produção,
- falta de organização da cadeia produtiva,
- senescência e heterogeneidade dos pomares de cajueiro comum (planta alógama) formados por material genético de baixa qualidade e propagados por sementes,
- baixa fertilidade dos solos e ausência ou baixa adoção de práticas de correção deles,
- manejo inadequado dos pomares,
- ineficiência no controle pragas e doenças,
- armazenamento inadequado das castanhas,
- baixo aproveitamento do pedúnculo,
- carência de mão de obra e baixa diversificação no uso dos pomares.

Contextualização

Apesar desse quadro geral desfavorável, é possível se identificar produtores que se destacam na atividade, obtendo produção e renda satisfatórias, mesmo no atual momento de forte restrição hídrica que assola o Ceará nos últimos seis anos.

Esses produtores na sua grande maioria utilizam material genético de maior qualidade e alguma prática de manejo diferenciada dos demais que estão no seu entorno.

Nesse contexto, se torna importante conhecer que práticas estão sendo adotadas por esses agricultores de modo a subsidiar futuros projetos de fomento ou mesmo de pesquisa que visem ao aumento da produtividade com sustentabilidade dos pomares de cajueiro.

OBJETIVO

Identificar junto a produtores de caju do Ceará a situação de manejo de pomares de cajueiro e estratégias que reflitam a produção sob condições de adversidades climáticas

.

Metodologia

- Trabalho será conduzido junto a produtores de caju no estado Ceará, abrangendo os seis polos de produção dessa fruteira: Camocim, Itapipoca, Pacajus, Aracati, Cariri e Sertão.
- Em cada região foram selecionados dois municípios, com base na representatividade na produção do cajueiro:
    - Bela Cruz,
    - Cruz,
    - Itapipoca,
    - Trairi,
    - Barreiras,
    - Ocara,
    - Cascavel,
    - Aracati,
    - Alto Santo,
    - Potiretama e
    - Mauriti.

Metodologia

Em cada um dos municípios serão conduzidas visitas a dois produtores de caju, os quais passarão por uma entrevista semiestruturada, baseada em um questionário previamente definido, com os elementos que permitam identificar:

- Tecnologias,
- Produtos e processos utilizados,
- Programas governamentais e políticas públicas que possam ter beneficiado esse produtor,
- Material genético utilizado e
- Idade do pomar.

As entrevistas serão conduzidas por pesquisadores e técnicos da assistência técnica, que possuem domínio sobre a melhor forma de utilização das tecnologias.

Após cada entrevista, o trabalho será complementado com a entrada dos técnicos nos pomares, visando identificar “in loco” o estado geral dos mesmos, as tecnologias adotadas e o seu grau de adoção.

Metodologia

Em cada propriedade será coletada uma **amostra representativa do solo** e uma **amostra das plantas** do pomar de cajueiro, que serão transportadas ao laboratório de solos e água da Embrapa Agroindústria Tropical para a realização das análises.

Será coletada ainda em cada propriedade (ou quando possível) uma **amostra de castanha** (5 Kg) para análise de qualidade das mesmas nos laboratórios da Embrapa Agroindústria Tropical.

O delineamento experimental seguirá a estrutura de um levantamento por amostragem (survey), sob as técnicas de amostragem intencional e estratificada, onde cada município selecionado, é tratado como um estrato da população.

A análise dos dados permitirá estimar os parâmetros que fornecerão, quantitativamente a situação do estado tecnológico de cada município, bem como compará-los entre si..

Metodologia

Em cada propriedade será coletada uma **amostra representativa do solo** e uma **amostra das plantas** do pomar de cajueiro, que serão transportadas ao laboratório de solos e água da Embrapa Agroindústria Tropical para a realização das análises.

Será coletada ainda em cada propriedade (ou quando possível) uma **amostra de castanha** (5 Kg) para análise de qualidade das mesmas nos laboratórios da Embrapa Agroindústria Tropical.

O delineamento experimental seguirá a estrutura de um levantamento por amostragem (survey), sob as técnicas de amostragem intencional e estratificada, onde cada município selecionado, é tratado como um estrato da população.

A análise dos dados permitirá estimar os parâmetros que fornecerão, quantitativamente a situação do estado tecnológico de cada município, bem como compará-los entre si..

Detalhes Operacionais

Prazo de Execução

8 meses

Equipe

Marlos Alves Bezerra
Egberto Targino Bonfim
Adroaldo Guimarães Rossetti
Carlos Alberto Taniguchi
Antonio Teixeira Cavalcanti Junior
Luiz Augusto Serrano
Antonio Lindemberg M. Mesquita
José Emilson Cardoso
Francisco das Chagas Vidal Neto
Marlon Vagner Valentim Martins

Orçamento

Descrição	Quantidade	Valor (R$)
Diárias	50	4.000,00
Hospedagem	40	4.000,00
Combustível	320L	1.088,00
Aquisição castanhas	120Kg	600,00
Reagentes para análises de solo	24	1440,00
Reagentes para análises de plantas	24	960,00
Material de expediente	1	400,00
Total		**12.488,00**

OBRIGADO

CONTATO
marlos.bezerra@embrapa.br
(85) – 3391-7104